

ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Atualmente a morbimortalidade relacionada a medicamentos é um relevante problema de saúde pública e um determinante de internações hospitalares. As internações relacionadas a medicamentos podem ser atribuídas a fatores intrínsecos à atividade do fármaco, falhas terapêuticas, não adesão ao tratamento, eventos adversos, superdosagem ou sub-dosagem; falta da farmacoterapia necessária; inadequado seguimento de sinais, sintomas (JOHNSON & BOOTMAN, 1995; ROUGHHEAD et al., 1998; EASTON et al., 1998; MALHOTRA et al., 2001). Segundo os autores, mais de 50% das internações relacionadas a medicamentos podem ser prevenidas.

Neste contexto, o farmacêutico apresenta papel fundamental na prevenção de internações relacionadas a medicamentos através da implantação da Atenção farmacêutica. A Atenção Farmacêutica visa promover a monitorização e avaliação do paciente a terapêutica. Verifica-se se a medicação indicada é apropriada à sua condição médica, se é efetiva, segura, qual a dose correta, a intensidade e presença dos efeitos adversos, a ocorrência de interações fármaco-fármaco ou fármaco-alimento, se o paciente segue corretamente a posologia e forma de administração prescritas. O paciente administra a medicação com alimento ou sem alimento? Administra a medicação certa, na hora certa e na quantidade certa? Utiliza a via de administração correta? São alguns dos questionamentos feitos aos pacientes e avaliados.

Já no contexto oncológico, os pacientes que utilizam medicações antineoplásicas muitas vezes não possuem só o câncer como enfermidade, concomitantemente podem ser portadores de hipertensão, diabetes, osteoporose, reumatismos, distúrbios neuropsíquicos, AIDS, entre outros, o que representa uma gama ainda maior de medicamentos utilizados. Entretanto o uso concomitante de alguns medicamentos pode causar interferência na eficácia dos mesmos, ou até ocasionar efeitos adversos indesejáveis e toxicidade. Este risco, tratando-se de pacientes que já estão debilitados frente ao câncer, é um fator de extrema importância.

Através da avaliação de toda medicação utilizada pelo paciente e a forma na qual a mesma é administrada, o farmacêutico pode detectar possíveis PRMs (Problemas relacionados a medicamentos) e assim apontar possíveis mudanças na terapêutica, a qual é encaminhada e discutida junto a equipe multidisciplinar.

A implantação da Atenção Farmacêutica é muito mais que garantir maior assistência ao paciente, é a otimização dos serviços farmacêuticos em prol de uma terapêutica mais segura e eficiente aos pacientes.